RESUMO - I. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À CIÊNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO

BARREIRAS E FACILITADORES PARA A IMPLANTAÇÃO DO MODELO TRANSTEÓRICO DE CUIDADOS PARA PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS

Ariany Aparecida Salgado Brandao De Oliveira (arianyo@id.uff.br)

Fatima Helena Do Espirito Santo (fatimahelena@id.uff.br)

Maithe De Carvalho E Lemos Goulart (maithegoulart@id.uff.br)

Título: Barreiras e facilitadores na implantação do modelo transteórico no cuidado às doenças crônicas.

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão arterial e diabetes mellitus, demandam modelos de atenção proativos na atenção primária. O modelo transteórico surge como uma abordagem estratégica inovadora centrada na prontidão do indivíduo para a mudança de comportamento. Contudo, a transição para esse cuidado centrado na autonomia requer a investigação científica dos nós críticos organizacionais existentes no cotidiano do serviço de saúde.

Metas: Analisar as barreiras e facilitadores para a implementação do modelo transteórico de mudança de comportamento na atenção primária segundo

profissionais de saúde, desenvolvendo coletivamente um fluxograma prático assistencial e avaliando sua exequibilidade operacional.

Método: Pesquisa de implementação quanti-qualitativa fundamentada no framework Consolidated Framework for Implementation Research e na taxonomia Expert Recommendations for Implementing Change. A investigação envolve profissionais e gestores de uma unidade básica de saúde e divide-se em: revisão de escopo baseada no método Joanna Briggs Institute; realização de quatro sessões de grupos focais e diário de campo para diagnóstico contextual e construção coletiva do fluxograma; e aplicação quantitativa da Cédula de Avaliação Rápida de Implementação por meio das escalas validadas de aceitabilidade, adequação e viabilidade ao término do campo. Os dados qualitativos passarão por análise de conteúdo temática e os quantitativos por estatística descritiva simples. O projeto respeita a Resolução 466/2012.

Resultados: Espera-se a criação de um produto tecnológico estruturado sob a forma de fluxograma assistencial que instrumentalize a equipe multidisciplinar na aplicação do modelo transteórico. O estudo visa fornecer evidências contextuais para qualificar os indicadores de desempenho clínico e promover uma mudança sustentável no estilo de vida dos usuários assistidos.

Conclusão: A identificação sistemática das barreiras e facilitadores institucionais possibilita a transposição do modelo reativo tradicional para uma prática baseada em evidências, consolidando os princípios de integralidade e resolutividade no Sistema Único de Saúde.

Abstract

Title: Barriers and facilitators in the implementation of the transtheoretical model in chronic disease care.

Introduction: Non-communicable chronic diseases (hypertension and diabetes) demand proactive primary care models. The transtheoretical model serves as an innovative strategy focused on individual readiness for behavior change, requiring scientific investigation of operational bottlenecks in health services.

Aims: To analyze barriers and facilitators for implementing the transtheoretical model of behavior change in primary health care from the perspective of

healthcare professionals, collaboratively develop a practical care flowchart, and evaluate its operational feasibility.

Method: A mixed-methods implementation research study based on the Consolidated Framework for Implementation Research (CFIR) and the Expert Recommendations for Implementing Change (ERIC) taxonomy. Conducted with healthcare professionals and managers at a primary health unit, the study comprises: a scoping review guided by the Joanna Briggs Institute (JBI) methodology; four focus group sessions and field notes for contextual analysis and flowchart development; and a quantitative feasibility assessment using validated scales for acceptability, appropriateness, and feasibility. Qualitative data will undergo thematic content analysis, and quantitative data will be analyzed using simple descriptive statistics.

Expected Results: Creation of a care flowchart as a technological product to guide the multidisciplinary team in applying the transtheoretical model, improve clinical performance indicators, and foster sustainable lifestyle changes among patients.

Conclusion: Systematically identifying institutional barriers and facilitators enables the transition from traditional reactive care to an evidence-based practice, reinforcing comprehensive care and effectiveness within the health system.

Resumen

Título: Barreras y facilitadores en la implantación del modelo transteórico en el cuidado de enfermedades crónicas.

Introducción: Las enfermedades crónicas no transmisibles (hipertensión y diabetes) requieren un modelo proactivo en la atención primaria. El modelo transteórico se presenta como una estrategia centrada en la preparación del individuo para el cambio de comportamiento, requiriendo investigar los nudos críticos organizacionales para su aplicación.

Objetivos: Analizar las barreras y facilitadores para la implementación del modelo transteórico en la atención primaria según profesionales de la salud, construir colectivamente un diagrama de flujo asistencial y evaluar su viabilidad operativa.

Método: Estudio de implementación cuanti-cualitativo basado en el marco Consolidated Framework for Implementation Research (CFIR) y la taxonomía Expert Recommendations for Implementing Change (ERIC). Se divide en: revisión de alcance (metodología JBI); cuatro sesiones de grupos focales y diario de campo para el diagnóstico y elaboración del diagrama de flujo; y evaluación cuantitativa mediante escalas validadas de aceptabilidad, adecuación y viabilidad. Los datos se analizarán mediante análisis temático de contenido y estadística descriptiva simple.

Resultados esperados: Elaboración de un diagrama de flujo asistencial como producto tecnológico para instrumentalizar al equipo multidisciplinario, cualificar los indicadores de desempeño clínico y promover cambios sostenibles en el estilo de vida de los usuarios.

Conclusión: La identificación de barreras y facilitadores permite superar el modelo reactivo tradicional, consolidando una práctica basada en evidencias, la integralidad y la resolutividad en el sistema público de salud.

Palavras-chave: enfermagem; modelo transtéorico; atenção primária; doenças crônicas não transmissíveis.